

VÍDEO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA SENSIBILIZAR O PROFISSIONAL QUANTO AO ACOLHIMENTO NO BANCO DE LEITE HUMANO

Bianca Maria Innocencio Dantas da Silveira Lobo

Elaine Antunes Cortez

Descritores:

Acolhimento. Educação em Saúde. Educação Permanente.
Bancos de Leite. Humanização da Assistência. Profissionais de Saúde.

RESUMO

Este produto é oriundo da pesquisa de mestrado intitulada: “VÍDEO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA SENSIBILIZAR O PROFISSIONAL QUANTO AO ACOLHIMENTO NO BANCO DE LEITE HUMANO”. Teve como objetivo geral: desenvolver um material educativo para potencializar a Educação Permanente em Saúde visando favorecer o acolhimento às nutrizes no Banco de Leite Humano, em prol da Política Nacional de Humanização. Objetivos específicos: descrever o fazer dos Profissionais de Saúde no Banco de Leite Humano quanto ao acolhimento às nutrizes; identificar a caracterização das nutrizes pesquisadas do Banco de Leite Humano; utilizar a Educação Permanente em Saúde como estratégia para sensibilizar os Profissionais de Saúde do Banco de Leite Humano quanto ao acolhimento às nutrizes. A problemática que motivou o interesse da autora em realizar esta pesquisa envolve as inquietações no que tange ao acolhimento à nutriz pelo Profissional de Saúde. Pela observação no atendimento clínico, como nutricionista em consultório particular e ambulatório de empresas, nos quais a mesma teve a oportunidade de trabalhar, das questões trazidas pelas mulheres que amamentavam (nutrizes) com relação à grande dedicação que o Aleitamento Materno (AM) e o Aleitamento Materno Exclusivo (AME) representam, suas expectativas em não falhar como mãe, sua responsabilidade em garantir a saúde do bebê – por meio da manutenção do aleitamento- em lidar com cobranças externas para o sucesso deste, dificuldades pessoais, mudanças hormonais e inseguranças no período pós-parto e a adaptação nem sempre descomplicada da prática do Aleitamento

Materno. A experiência clínica dá a oportunidade de observar que um grande número de mulheres traz para a consulta nutricional a percepção de um estado de ansiedade, um certo sofrimento emocional durante o período de amamentação especialmente o pós parto e relatam com frequência a falta de apoio por parte de PS que as assistem, de empatia e de acolhimento tanto na rede pública, quanto na rede particular. Esta pesquisa é estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa, pesquisa de campo, do tipo pesquisa-ação. Foi realizada com os profissionais de saúde do Banco de Leite Humano do Hospital Universitário Antônio Pedro no Município de Niterói. Como técnica de coleta de dados utilizou-se inicialmente a observação participante, em seguida, um questionário com as Nutrizes, ambos para serem utilizados como disparadores nas oficinas. Em seguida foram realizadas oficinas pautadas na metodologia da problematização. A análise foi a de Bardin e o referencial teórico de Emerson Merhy. Apesar dos participantes terem em sua prática uma vivência positiva com relação ao Acolhimento e saberem ser este fundamental para o sucesso de sua abordagem. Percebeu-se haver uma lacuna quanto ao entendimento dos Profissionais de Saúde que não são do Banco de Leite Humano com relação a importância do Acolhimento no Banco de Leite Humano. Nesta perspectiva, entende-se que a Educação Permanente em Saúde por estar pautada pela ação e reflexão da realidade vivida pode auxiliar os Profissionais de Saúde do Banco de Leite Humano. O produto criado foi um vídeo que foi validado pelos Profissionais de Saúde e já se encontra disponível no Youtube. O vídeo potencializará a Educação Permanente em Saúde no Banco de Leite Humano, pois contribuirá no cotidiano dos Profissionais de Saúde, bem como na formação deles, favorecendo o acolhimento às nutrizes.

Vídeo: Banco de Leite Humano: Um colo para mãe.

<https://www.youtube.com/watch?v=k9nDARGTAdY&feature=youtu.be>